

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRÉ TEMPORADA DO MINAS TÊNIS CLUBE (MTC)

INSTITUIÇÃO: MINAS TÊNIS CLUBE

AUTORES: [REIS, DEBORAH ROCHA DA COSTA REIS], [BITTENCOURT, NATALIA FRANCO NETTO], [BOLLING, CAROLINE SILVEIRA], [FONSECA, SERGIO TEIXEIRA]

Objetivo: Conhecer o perfil funcional do atleta e fornecer informações relevantes para os trabalhos preventivos do MTC. **Materiais e métodos:** Os testes foram selecionados através de uma revisão da literatura atualizada, sobre os principais fatores de risco para as lesões que acometem MMII, MMSS e tronco nas diversas modalidades, e em consultoria com os profissionais do clube, considerando os aspectos da prática clínica e dados epidemiológicos. Além disso, foram realizados testes de confiabilidade para melhor padronização e fidedignidade das avaliações. **Resultados:** A semana de avaliações pré-temporada dos atletas do MTC foi uma ação multidisciplinar das ciências do esporte, envolvendo testes das áreas da cardiologia, nutrição, preparação física, ortopedia, e fisioterapia. Foram avaliados 671 atletas de 8 a 21 anos das modalidades: natação, judô, ginástica artística, tênis, voleibol, futsal e basquetebol, em 5 dias, no total de 51 horas. A equipe foi composta por 18 fisioterapeutas e 17 estagiários de fisioterapia. As avaliações da fisioterapia foram divididas em 08 estações: 1- Avaliação do controle neuromuscular do joelho durante agachamento unipodal e salto, que permite a capacidade de controlar o alinhamento adequado. O valgismo está relacionado com lesões nos membros inferiores, como ruptura de LCA, síndrome patelofemoral e fricção da banda iliotibial 2- Avaliação da estabilidade pélvica (ponte unipodal), os desequilíbrios pélvicos contribuem para o aparecimento de lesões de lombar e MMII. 3- Avaliações da força de rotadores externos de quadril e da tensão do Piriforme - rigidez passiva de quadril, fundamentais para analisar alterações de posicionamento e controle da pelve. 4- Avaliações da força de abdução de quadril para analisar a capacidade de controle da queda pélvica e adução do fêmur. 5- Avaliação do alinhamento do antepé e retropé, relacionadas com lesões no joelho, tornozelo e pé. 6- Avaliação da postura, ritmo lombo-pélvico e ritmo escapulo-umeral, permite fazer uma triagem de alterações posturais e dos movimentos dos MMSS e do complexo lombo-pélvico. 7- Avaliação de ombro (ADM funcional e anteriorização), relacionada com lesões de tendões e outras estruturas do ombro. 8- Flexibilidade dos isquiotibiais e iliopsoas, relacionada a lesões de joelho e quadril. **Conclusão:** A avaliação realizada permite uma visão geral do perfil funcional do atleta e uma análise da condição do grupo, oferecendo dados capazes de subsidiar os programas preventivos.